



Central do eleitor realizou quase dez mil atendimentos em 2011

Há apenas um ano e meio, o Tribunal Superior Eleitoral disponibilizou em seu portal o formulário eletrônico da Central do Eleitor com o objetivo de facilitar a forma de o cidadão esclarecer dúvidas relacionadas a eleições. O investimento na web foi bem-sucedido e hoje esse é um dos canais de informação mais utilizados pelos eleitores. Em 2011, a Central do Eleitor recebeu 9.148 relatos.

Dos atendimentos em 2011, 49,56% ocorreram por telefone, e 46,39%, por meio do formulário eletrônico. As demais formas de recebimento juntas – e-mail, pessoalmente ou carta – somaram 4,05%.

Seguindo as estatísticas, a expectativa é que neste ano a busca de informações pela internet ultrapasse os atendimentos telefônicos, já que em dezembro último foi possível constatar que a utilização do formulário (56%) foi 16 pontos percentuais mais alta em relação ao telefone (40%). No segundo semestre de 2011 também houve uma procura maior pelos serviços em relação ao primeiro semestre.

Conforme levantamento da Central do Eleitor, 73% da demanda devem-se a pedidos de informação; solicitações representam 19%. Os demais 8% dividem-se entre denúncia, reclamações, agradecimentos e sugestões, entre outros.

Quase a totalidade das consultas (97%) é feita por pessoas com idade abaixo de 60 anos. E com relação ao tipo de ocupação lideram os pedidos de empregados de empresa privada, seguidos de estudantes e de servidores públicos.

Dentre os maiores usuários da Central do Eleitor no ano passado estão os residentes de Brasília-DF, seguidos de São Paulo e Rio de Janeiro.

Os temas mais tratados pela Central foram quitação eleitoral e o Plebiscito do Pará, que em 2011 representou uma novidade, uma vez que geralmente a justificativa eleitoral é a segunda maior demanda entre os usuários. Com informações da Assessoria de Imprensa TSE.

Date Created

12/01/2012